

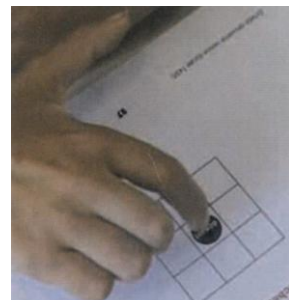
M
MFM
Medida da Função Motora
para Doenças Neuromusculares

F

M

Manual do Usuário

Edição 2006



Carole Bérard, Françoise Girardot, Isabelle Hodgkinson, Christine Payan
e o grupo de estudo MFM

L'Escale, Hospital Civil de Lyon, Centro Hospitalar Lyon-Sud, Serviço de Reeducação Pediátrica
69495 Pierre-Bénite – França – Contato: carole.berard@chu-lyon.fr

TRADUÇÃO

Cristina Iwabe - Fisioterapeuta, Mestre e Doutora em Ciências Médicas, FCM UNICAMP.

Beatriz Helena Miranda Pfeilsticker - Médica neurologista e neurofisiologista clínica. Neurologia, FCM UNICAMP.

Anamarli Nucci - Profa. Associada, Livre-Docente, FCM UNICAMP.

MFM

Mensuração da Função Motora para Doenças Neuromusculares

INTRODUÇÃO

Uma bela aventura humana.

Quando iniciamos, há cerca de 8 anos, a aventura da criação de uma nova escala para avaliar as deficiências motoras dos sujeitos portadores de doenças neuromusculares, nós sabíamos que estaríamos realizando uma importante tarefa. Várias situações foram decisivos no sucesso da empreitada. Os conselhos iniciais de Louis Ayzac, os encorajamentos de pessoas como Dianne Russell e Birgit Steffensen, o contexto favorável dos projetos terapêuticos emergentes, o apoio permanente do conselho científico da AFM e, sobretudo o trabalho constante de apoio de algumas pessoas sem as quais nada teria sido possível. Estiveram particularmente engajadas no trabalho Sandrine Guinvarc'h com um estudo exaustivo da literatura e a operacionalização de uma rede internacional, Françoise Girardot com a formação das fisioterapeutas, Françoise Locqueneux com um trabalho rigoroso e contínuo de acerto dos itens. A ajuda de Jacques Paulus e Alain Jouve foi solicitada várias vezes. Agradecemos também a colaboração eficaz de Christine Payan, AFM, Instituto de miologia, Hospital Pitié Salpêtrière, Paris, e Jacques Fermanian do Departamento de Bioestatística do Hospital Necker, Paris, que asseguraram um importante trabalho metodológico.

O desenvolvimento da Medida da Função Motora é o resultado da colaboração intensa e mantida de várias equipes francesas e de uma equipe suíça constituídas em um grupo de estudo para validar as duas versões desse instrumento, contando com centenas de pacientes. Participaram os seguintes profissionais: Dr. M. Fournier-Méhouas e V. Tanant, fisioterapeuta no Hospital l'Archet, Nice; Dr. F. Beltramo, C. Marchal e C. Capello, fisioterapeutas no Hospital Brabois, Nancy; Dr. D. Fort e M. Desingue, fisioterapeutas do Centro de Reeducação Infantil Flavigny sur Moselle; Dr. C. Bérard, Dr. I. Hodgkinson, F. Girardot e F. Locqueneux, fisioterapeutas da Escala, Hospital Central de Lyon-Sud, Lyon; Dr. J. Lachanat e D. Denis, fisioterapeuta da Fundação Richard, Lyon; Dr. J. Nielsen, C. Glardon e S. Igolen-Augros, fisioterapeutas do Hospital Ortopédico de Lausanne, Suíça; Dr. A. Fares, Dr. G. Le Claire e Dr. J. L. Le Guiet, D. Lefeuvre-Brule, fisioterapeuta no Centro de Kerpape, Ploemeur; Dr. J. Y. Mahé e C. Nogues, fisioterapeuta no Centro Pen Bron, Turballe; Dr. L. Feasson e A. Jouve, fisioterapeuta no Hospital Bellevue, Saint Etienne; Dr. M. Schmuck do serviço de Atendimento a Domicílio, Roanne; Dr. P. Kieny e G. Morel, fisioterapeuta na Residência Floresta, Saint Georges sur Loire; Dr. J. A. Urtizbera, Dr. C. Thémar Noel, Dr. F. Cottrel, Dr. V. Doppler e J. Paulus, fisioterapeuta no Instituto de Miologia, Hospital Pitié-Salpêtrière, Paris; Dr. F. Vandendorre e C. Pastorelli, fisioterapeuta no Hospital Raymond Poincaré, Garches; Dr. I. Desguerre do Hospital Saint-Vincent de Paul, Paris; Dr. E. Boulvert do Centro de Reeducação Le Petit Tremblay, Corbeil-Essonnes; Dr. B. Pialoux, Dr. P. Gallien e F. Letanoux, fisioterapeuta no Centro Hospitalar Regional Pontchaillou, Rennes; Dr. P. Dudognon, Dr. J.Y. Salle, F. Parpeix e P. Morizio, fisioterapeutas no Centro Hospitalar Universitário Dupuytren, Limoges; Dr. V. Bourg e B. Moulis-Wyndels, fisioterapeuta do Centro Paul Dottin, Ramonville, Saint Agne; Dr. M. Marpeau, Dr. F. Barthel, D. Trabaud, D. Rouif, M Vercaemer, fisioterapeutas do Centro St Jean de Dieu, Paris; Dr. G. Viet, B. Degroote, fisioterapeutas no Hospital Swinghedaw, Lille; Dr. A. Carpentier e I. Bourdeauducq, fisioterapeuta do Centro Marc Sautelet, Villeneuve d'Ascq.

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA ESCALA

No início havia o serviço de reeducação pediátrica Escale, do Hospital Civil de Lyon, que em ambiente ambulatorial ou de hospitalização (hospital-dia) cuida de crianças com deficiências motoras, as quais vivem com seus pais e são escolarizadas de maneira habitual. A maioria das crianças tinha uma enfermidade motora cerebral. Ao lado de informações aos pais, orientações terapêuticas, confecção de aparelhos e ajuda na escolha de suportes técnicos, a avaliação objetiva da capacidade motora das crianças é uma das preocupações essenciais de cada membro da equipe.

A descoberta da Medida da Função Motora Grossa (3) ocorreu em 1992, enquanto a equipe pesquisava um instrumento para avaliar os efeitos motores da neurocirurgia funcional em crianças quadriplégicas espásticas, no contexto de um estudo prospectivo. Além desse estudo, o presente instrumento começou a ser usado em rotina para seguir as crianças com paralisia cerebral, mas também outras doenças como a amiotrofia espinhal infantil ou miopatias congênitas, embora não tenha sido validado nessas afecções. O instrumento canadense traduzido torna-se a Avaliação Funcional Motora Global (AFMG) e a Escale garante a formação para sua utilização.

A idéia de se criar nova escala, ao invés de validar a AFMG nas doenças neuromusculares, surgiu por várias razões. A AFMG é adaptada para a deficiência motora de origem cerebral, com suas características próprias e não para a deficiência motora decorrente de fraqueza muscular; poucos itens concernem à função dos membros superiores e nenhum item contempla a motricidade distal. Para as doenças neuromusculares há necessidade de um instrumento avaliador da motricidade axial, proximal e distal e que permite seguir a evolução motora de grupos de indivíduos doentes, seja qual for a gravidade. O objetivo é também uma escala adaptada tanto a crianças quanto a adultos.

Antes de começar a criação da escala, um estudo exaustivo da literatura científica foi realizado por Sandrine Guinvarc'h (1). As conclusões desse trabalho, apresentadas em Dijon em 1998, confirmaram a ausência de um instrumento clínico que permitia a avaliação precisa no domínio das limitações funcionais motoras globais e segmentares e as performances de indivíduos afetados por doenças neuromusculares. Esse estudo da literatura e a opinião de várias equipes internacionais nos incentivaram na criação de um novo instrumento. 47 equipes de fisiatras, neurologistas e pediatras da Europa e da América do Norte aceitaram utilizar uma escala provisória. Essa rede internacional foi mantida por sucessivas correspondências, a sexta datada de dezembro de 2003.

O grupo de estudo MFM: a escala provisória incluía 75 itens escritos pela equipe da Escale, em inglês e francês, com ilustração através de um vídeo, enviada a 166 equipes internacionais e nacionais. As críticas advindas das equipes foram analisadas pelo grupo francófono de MFM que se reunia pela primeira vez em Saint Paul de Varax, Ain, em setembro de 1998. A primeira versão em francês da escala incluía 51 itens e foi submetida à validação. O estudo de validação deu-se de maio de 2000 a fevereiro de 2001 e contou com a participação de 17 centros e 376 sujeitos. Os ensinamentos tirados dos resultados permitiram escrever uma segunda versão.

O estudo de validação da segunda versão ou versão definitiva desenvolveu-se entre maio de 2002 e março de 2003. Avaliou-se 303 sujeitos entre 6 e 60 anos, portadores de distrofia muscular progressiva, tipo Duchenne e Becker, miopatia fácio-escápulo-umeral, miopatias das cinturas, distrofia muscular congênita, miopatia congênita, distrofia miotônica, amiotrofia espinhal infantil e neuropatia sensitivo motora hereditária. Os resultados foram divulgados na revista Neuromuscular Disorders. O estudo da sensibilidade e confiabilidade da escala se desenvolveram entre outubro de 2003 e julho de 2004, com análise dos resultados no decorrer de 2005.

A ESCALA E SUAS CARACTERÍSTICAS

A MFM fornece uma medida numérica das capacidades motoras do paciente portador de uma doença neuromuscular. A escala compreende 32 itens, alguns estáticos, outros dinâmicos. Os itens são testados nas posições deitado, sentado ou em pé, e são divididos em três dimensões.

D1: posição em pé e transferências, com 13 itens.

D2: motricidade axial e proximal, com 12 itens.

D3: motricidade distal com 7 itens, dos quais 6 referentes ao membro superior

Os itens são numerados de 1 a 32 e dispostos em ordem lógica, na seqüência de testagem. Eles não são classificados por dimensão. A dimensão de cada item é identificada na folha de escore.

Para facilitar a análise performática do sujeito, dois componentes máximos da função motora são considerados para o escore de cada item. Por exemplo, para certos itens, o examinador controla a amplitude do movimento e a resistência, e para outros controla a posição de uma articulação e a passagem de uma posição para outra. O sujeito limitado na sua função por uma ou mais retrações tendíneas, por limitações articulares ou por dores é graduado como aquele que não tem a força para fazer o movimento. As limitações articulares impedem a graduação máxima somente para alguns itens.

A COTAÇÃO DOS ITENS E OS ESCORES

A cada item é graduado em uma escala de 4 pontos, com as instruções precisas para cada item, detalhadas no "manual do usuário", o qual deve ser consultado permanentemente. A graduação genérica é definida por:

0: não pode iniciar a tarefa ou não pode manter a posição inicial

1: realiza parcialmente o exercício

2: realiza parcialmente o movimento solicitado ou o realiza completamente, mas de modo imperfeito (compensações, tempo insuficiente de manutenção da posição, lentidão, falta de controle do movimento)

3: realiza completamente, "normalmente" o exercício, com movimento controlado, perfeito, objetivo e realizado com velocidade constante.

A posição inicial, definida no título do item, antes do sinal de 2 pontos (:), é importante a ser considerada. Se ela não pode ser realizada o escore do item é zero.

O escore 3 retoma o enunciado do item e corresponde a sua realização por uma pessoa sadia. Para a maioria dos itens, o escore 2 corresponde seja a um movimento realizado com compensação ou lentidão, seja a uma postura que não pode ser mantida pelo tempo solicitado; ou quando a tarefa é realizada parcialmente. O escore 1 corresponde a um movimento realizado parcialmente. As realizações parciais se devem a uma posição de início que não pode ser mantida devido à retração ou anquilose, seja por fraqueza ou dor que limite a amplitude do movimento ou a manutenção da posição nos itens nos quais o tempo é fator interveniente.

Se o paciente se recusa a realizar o item, ou se o item é esquecido ou se as condições de exame não permitem sua realização com toda a segurança, o escore do item é zero. A recusa pode ser anotada na linha de comentário na folha de escore.

Quando o examinador não conhece o sujeito, deve testá-lo, inicialmente, para definir qual o nível de escore ele pode atingir. Para cada escore relativo a cada item, o sujeito tem direito a duas tentativas. O examinador deve propor uma segunda tentativa quando avalie que o sujeito possa obter um melhor escore do que aquele obtido na primeira tentativa. Considere o melhor resultado. Se você hesitar entre dois escores, escolha o mais baixo. Para todos os itens, quando não há explicação precisa, tudo é autorizado.

Pode-se calcular um escore total e um escore para cada uma das 3 dimensões. Os valores serão expressos em porcentagem em relação ao escore máximo.

A fim de facilitar a leitura, os resultados obtidos pelo paciente, em cada MFM, podem ser transcritos sob a forma de gráfico (exemplo no final do Manual).

Para que haja familiarização no uso do MFM e com seus pressupostos de graduação, o treinamento é recomendável. Esse treinamento pode ser realizado junto a um profissional já experiente, ou através de um curso de formação com apoio de vídeo. Recomenda-se um treinamento mínimo com 2 pacientes, antes da aplicação do MFM como avaliação efetiva. No contexto de uma pesquisa clínica na qual o MFM será o instrumento, deve-se controlar o seu bom uso, por parte de cada terapeuta, realizando-se teste de validação, no final da sessão de treinamento.

O MATERIAL

Antes da aplicação do MFM, assegure-se de que todo o material necessário está à sua disposição, de acordo com o detalhado na lista abaixo. Aconselha-se a utilização dos mesmos materiais. Se a reposição de um material é necessária, o fato deve ser anotado na ficha de escore, para ser levado em consideração quando o paciente for reexaminado.

- Um tapete de reeducação (colchonete) ou uma mesa de exame larga.
- Travesseiros para o posicionamento confortável dos membros e da cabeça.
- Uma mesa (se possível com altura regulável). A altura da mesa deve ser fixada de modo que, o sujeito sentado em cadeira possa posicionar seus antebraços sobre a mesa, estando com os cotovelos flexionados a 90 graus.
- Uma cadeira (se possível com altura regulável). A altura do assento deve permitir ao sujeito tocar o solo com os pés, enquanto ele está sentado, com o quadril e joelhos flexionados a 90 graus.
- Um corredor de 10 metros.
- Uma linha traçada no solo, com 6 metros de comprimento e 2 cm de largura.
- Um cronômetro.
- Um CD ou CD ROM colado sobre uma folha de cartolina.
- Uma folha de cartolina sobre a qual está desenhado um quadrado de 5 cm de lado, dividido em 9 quadrados iguais. O quadrado central é indicado como ponto de partida (modelo à página 29)
- 10 moedas, com cerca de 20 mm de diâmetro e 2 mm de espessura (10 centavos de euro ou equivalente).
- Uma bola de tênis.
- Um lápis
- Uma folha de papel formato A4, de 70 ou 80 gramas.

O SUJEITO EM TESTE E SEU POSICIONAMENTO

A roupa do sujeito deve ser leve, não muito justa que atrapalhe os movimentos (roupa íntima, roupa de banho), pés descalços. Os sapatos deverão ser considerados como órteses.

Quando o uso de colete é indispensável, gradua-se os escores para os itens 9, 10, 11 e 13 em zero, mas a condição permite a progressão para os outros itens.

O sujeito é posicionado sobre um tapete ou maca de exame larga para os itens 1 a 10, deitado e depois sentado. Não é permitido deitar na cadeira de rodas. O sujeito pode estar em pé sobre o chão ou o tapete nos itens 11, 12 e 24 a 32. O sujeito não conseguindo manter-se em pé, mesmo com apoio, terá um escore zero nesses 11 itens. O item 13 deve ser realizado sentado sobre uma cadeira ou na borda da maca para um escore esperado de 2 ou 3; ou sobre uma cadeira para o escore 1. Os itens 14 a 23 podem ser testados em uma cadeira de rodas. Retire dela o apoio dos braços e a mesinha (se houver) os quais serão substituídos pela mesa de exame bem ajustada e na altura apropriada.

Os itens 19 e 22 devem ser realizados no plano horizontal. Contudo, para os sujeitos que tem sua cabeça apoiada numa mentoneira, eles podem enxergar melhor se o suporte estiver inclinado. Nesse caso, a demonstração pode ser feita com o suporte inclinado para uma boa visibilidade, para em seguida o exercício ser feito com o suporte na posição horizontal.

O DESENVOLVIMENTO DO TESTE

Os testes devem ser realizados sem a ajuda do manual por parte do examinador (salvo para os itens onde ela é autorizada). Por outro lado, o examinador deve encorajar e estimular o sujeito para que realize o melhor escore. Todas as informações verbais, demonstrações pelo examinador, ou movimentos realizados pelo examinador sobre os sujeitos, estão autorizados para melhor explicação dos movimentos solicitados.

Essas demonstrações não são contabilizadas nas duas tentativas permitidas. Ao longo do teste, o examinador deve estar vigilante, tendo em conta os riscos de queda do sujeito que pode tentar performances motoras além de suas possibilidades. Entretanto, o estudo de validação mostrou que a maioria dos sujeitos tem bom conhecimento de suas capacidades motoras e se recusam a se submeter aos itens que os coloca em perigo. Os testes devem ser realizados em única sessão, se possível, ou no máximo em duas, respeitando o intervalo máximo de sete dias entre as duas seqüências. A média de tempo para completar o MFM é de 30 minutos, quando se conta com a cooperação dos sujeitos.

Deve-se respeitar a ordem de testagem dos itens. Se essa ordem não é respeitada, deve ser anotado na ficha de escore, da página 5. O sujeito pode escolher se utiliza o seu lado direito ou esquerdo no início de cada item. O sujeito tem o direito de repetir o item inteiro (com 2 tentativas para cada escore), se assim ele o desejar. Nesse caso, o melhor desempenho deve ser levado em consideração. Algumas afecções levam a performances motoras diferentes entre os lados direito e esquerdo. Deve-se realizar o teste dos dois lados para um estudo comparativo.

AGRADECIMENTOS

O MFM é estudo multicêntrico e foi financiado pela Associação Francesa contra as Miopatias, com a participação de Armelle Sautegeau do departamento de assuntos médicos e de Dominique Charrier do departamento de pesquisas e terapêuticas. Os primeiros anos de estudo foram financiados pela Handicap International. O departamento de pesquisa clínica do Hospital Civil de Lyon, promotor dos dois estudos de validação, facilitou a organização do material de estudo com a ajuda do centro de investigação clínica. Marie Claude Marchand e Celine Leclercq foram colaboradoras da pesquisa clínica.

Nada teria sido possível sem a participação de centenas de pacientes e em particular das crianças da Escale e seus pais que aceitaram testar e retestar os itens, possibilitando refinamento e cotação.

BIBLIOGRAFIA

Guinvarc'h S. Une échelle internationale de mesure de la fonction motrice pour les maladies neuro-musculaires. Mémoire de DEA, Université de Bourgogne, 1998.

Guinvarc'h S.; Bérard C, Calmels P. Affections neuromusculaires. In Guide des outils de mesure et d'évaluation en médecine physique et réadaptation. F Bethoux, P Camels – Ed Frison-Roche, Paris 2003: 269-283.

Russell D; Rosenbaum P, Cadman D, Gowland C, Hardy S, Jarvis S. The gross motor function measure: a means to evaluate the effects of physical therapy. Develop Med Child Neurol, 1989; 31: 341-352.

ESCORES DOS 32 ITENS

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

1. DEITADO SOBRE O DORSO, CABEÇA NO EIXO:

Posição inicial: sujeito sobre um tapete ou sobre a mesa de exame, com os membros superiores e inferiores em posição confortável, eventualmente usando travesseiro. O examinador coloca a cabeça do sujeito no eixo do corpo¹.

Solicitar ao sujeito: manter² a cabeça na posição original e depois rodá-la completa e sucessivamente à direita e à esquerda.

Instrução para o escore: “rodar completamente” significa que a orelha deve tocar o tapete. Pode-se deslocar um objeto para dirigir o olhar e a cabeça do sujeito. Deslocar somente os olhos não é admitido.

-  **0: não mantêm a cabeça no eixo e/ou não consegue rodá-la**
-  **1: mantêm a cabeça no eixo e a roda parcialmente, ao menos de um lado**
-  **2: mantêm a cabeça no eixo e a roda completamente de um lado e depois do outro, mas com dificuldade**
-  **3: mantêm a cabeça no eixo e a roda completamente de um lado e depois de outro**

¹“Cabeça no eixo do corpo” significa que a cabeça é posicionada corretamente nos três planos do espaço. A cabeça não faz flexão, extensão e tampouco inclinação lateral ou rotação.

²“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

2. DEITADO SOBRE O DORSO:

D2

Posição inicial: sujeito sobre o tapete ou mesa de exame, a cabeça o mais próximo no eixo com o corpo¹, os membros superiores e inferiores em posição confortável, eventualmente usando travesseiro.

Solicitar ao sujeito: levantar² a cabeça e mantê-la³ levantada por 5 segundos.

Instrução para o escore: pode-se solicitar ao sujeito que olhe um objeto, o qual se desloca progressivamente em direção aos seus pés e para além do seu campo visual. Para um escore 1, deve haver um movimento qualquer da cabeça; em flexão com abaixamento do queixo, ou uma extensão da cabeça. Abrir a boca para abaixar o queixo não é admitido. Para o escore 2, o examinador deve ser capaz de passar a mão aberta sob a cabeça do sujeito.



0: não esboça movimento



1: não levanta a cabeça, mas esboça movimento



2: levanta a cabeça mas não pode mantê-la por 5 segundos



3: levanta a cabeça e a mantém levantada

¹"Cabeça no eixo do corpo" significa que a cabeça é posicionada corretamente nos três planos do espaço. A cabeça não faz flexão, extensão e tampouco inclinação lateral ou rotação.

²"Levantar" significa que não há contato entre o segmento corporal pertinente entre o tapete ou a mesa de exame.

³"Manter" significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

3. DEITADO SOBRE O DORSO:

Posição inicial: sujeito com os membros superiores em posição confortável e os membros inferiores repousando, se possível, com as coxas, pernas e pés sobre o tapete ou a mesa de exame; eventualmente usando traveseiro(s). Não utilizar poltrona.

Solicitar ao sujeito: aproximar o joelho do tórax.

Instrução para o escore: os membros superiores não devem estar em contato com os membros inferiores. O membro inferior contra-lateral não deve ajudar no movimento. Para o escore 1, o movimento de flexão é esboçado ($<10^\circ$); o movimento pode ser realizado com rotação externa, o membro inferior repousando sobre o tapete. Para o escore 2, a amplitude de movimento de flexão é limitada entre 10 e 90°. O sujeito que apresenta contratura em flexão de quadril ou joelho obterá uma nota em função do movimento a partir de suas respectivas retrações. Passar somente da posição de batráquio para a posição na qual o pé fica apoiado completamente no solo, não é aceito. Para escore 3, o tronco e a pelve não devem se levantar.

-  **0: não esboça movimento**
-  **1: esboça movimento ao nível do quadril e joelho**
-  **2: flexiona parcialmente ($<$ de 90°) o quadril e o joelho e /ou o pé mantêm-se em contato com o tapete**
-  **3: flexiona o quadril e o joelho acima de 90° , deslocando o pé do tapete**

D2

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32





4. DEITADO SOBRE O DORSO, PERNA SUSTENTADA PELO EXAMINADOR:

D3

Posição inicial: sujeito sobre o tapete ou a mesa de exame, sustentando um membro inferior de sua escolha, a fim de que o quadril e o joelho estejam flexionados em pelo menos 90°. A perna deve estar em paralelo ao plano do tapete e os pés soltos no ar, em flexão plantar.

Solicitar ao sujeito: levantar o pé ao máximo.

Instrução para o escore: um pé posicionado inicialmente em dorsiflexão terá no máximo o escore 2.

-  **0: não esboça movimento de dorsiflexão do pé e dos dedos**
-  **1: realiza movimento de dorsiflexão limitada aos dedos**
-  **2: realiza parcialmente a dorsiflexão sem atingir 90°**
-  **3: da posição relaxado em flexão plantar, realiza uma dorsiflexão do pé a 90° em relação a perna**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

5. DEITADO SOBRE O DORSO:

Posição inicial: sujeito sobre o tapete ou a mesa de exame, com os membros inferiores em posição confortável, e a mão e os dedos em contato com o tapete, se possível.

Solicitar ao sujeito: tocar o ombro oposto com a mão.

Instrução para o escore: o ombro corresponde à região antero-posterior ou lateral da parte superior do braço. Para o escore 1, tanto a mão quanto os dedos não estão em contato inicial com o tapete, ou eles não chegam ao ombro oposto. A mão oposta ou a boca não devem intervir. Para o escore 2, o objetivo final é atingido, mas o sujeito se ajuda através de reptação da mão sobre o tronco, pela báscula do tronco, ou o movimento é mal controlado. Para o escore 3, o membro superior deve ser levantado ao longo do exercício; o tronco deve estar em contato com o tapete.

-  **0: não pode retirar a mão e o cotovelo do tapete ou da mesa de exame**
-  **1: realiza parcialmente o movimento retirando pelo menos o cotovelo do tapete ou da mesa de exame**
-  **2: levanta a mão do tapete ou da mesa de exame e a leva até o ombro oposto, com compensação**
-  **3: levanta a mão do tapete e a leva até o ombro oposto**

| |
|-------------|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| D2 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |
| 32 |

6. DEITADO SOBRE O DORSO, MEMBROS INFERIORES SEMI FLETIDOS, PATELAS PARA CIMA E PÉS REPOUSANDO SOBRE O TAPETE:

Posição inicial: sujeito com os membros superiores em posição confortável sobre o tapete ou a mesa de exame, sem contato com o corpo.

Solicitar ao sujeito: levantar¹ a pelve e se possível fazer a ponte, mantendo alinhada a coluna lombar, pelve e quadril.

Instrução para o escore: para o escore 2, o examinador deve passar pelo menos a mão aberta sob os glúteos, mas a extensão do quadril é incompleta; os pés podem estar afastados.

 **0: não mantêm² a posição**

 **1: mantêm a posição, mas não pode levantar a pelve**

 **2: levanta parcialmente a pelve**

 **3: levanta a pelve e a coluna lombar; a pelve e as coxas estão alinhadas e os pés próximos³**

¹“Levantar” significa que não há contato entre o segmento corporal pertinente com o tapete ou a mesa de exame.

²“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

³“Pés próximos” significam pés no alinhamento da pelve. O distanciamento dos pés corresponde à largura da pelve.

7. DEITADO SOBRE O DORSO:


Posição inicial: sujeito com os membros superiores e inferiores em posição confortável sobre o tapete ou a mesa de exame. Os membros superiores são posicionados ao longo do corpo, se possível.

Solicitação ao sujeito: virar para decúbito ventral, liberando os membros superiores.

Instrução para o escore: o sujeito não deve passar pela posição sentada para se virar. Agarrar na borda da mesa não é permitido. Para o escore 1, o sujeito deve levantar a cintura escapular e pélvica. Para o escore 2 ou 3, o rolar deve ser completo, o abdômen deve estar mais ou menos em contato com o solo, no final do movimento.

 **0: não esboça o rolar**

 **1: rola parcialmente**

 **2: rola para decúbito ventral com dificuldade, fazendo compensação e /ou não liberando os membros superiores debaixo do corpo**

 **3: rola para decúbito ventral e libera os membros superiores debaixo do corpo**

1

2

3

4

5

6

D2 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

8. DEITADO SOBRE O DORSO:

Posição inicial: sujeito sobre a mesa ou tapete, com membros superiores e inferiores em posição confortável.

Solicitar ao sujeito: sentar-se, se possível, sem apoio dos membros superiores¹.

Instrução para o escore: se o sujeito estiver deitado sobre a mesa de exame, não é permitido que os membros inferiores pendam para fora da mesa. Para o escore 1, o movimento é iniciado quando o sujeito levanta os ombros, ou quando ele se movimenta além da posição de decúbito lateral. Para o escore 2, o apoio de um ou dos dois membros superiores é autorizado, assim como a passagem para decúbito lateral. A passagem para o decúbito ventral não é permitido. Para o escore 3, uma vez sentado, o sujeito pode se estabilizar com os membros superiores.



0: não esboça movimento



1: esboça movimento ou passa para o decúbito ventral a fim de sentar-se



2: senta-se sobre o tapete, com apoio dos membros superiores²



3: senta-se sobre o tapete, sem apoio dos membros superiores

¹“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.





²“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

9. SENTADO SOBRE O TAPETE:

Posição inicial: sujeito sobre o tapete ou mesa de exame, não importa em que posição desde que sentado; os membros inferiores não podem estar na borda da mesa. O sujeito não é autorizado a apoiar o tronco contra a parede ou conta outro material. Um sujeito que não pode se manter sentado, sem colete, terá escore zero.

Solicitar ao sujeito: manter¹ por 5 segundos na posição sentada, se possível, sem apoio dos membros superiores², e tocar as mãos à frente corpo.

Instrução para o escore: o contato pode acontecer entre as duas mãos ou os dois membros superiores e deve ser mantido por 5 segundos.

-  **0: não mantêm a posição sentada**
-  **1: com apoio de um ou de dois membros superiores³, mantêm a posição sentada**
-  **2: sem apoio dos membros superiores, mantêm-se na posição sentada**
-  **3: sem apoio dos membros superiores mantêm a posição sentada, sendo capaz de manter contato entre as mãos**

¹“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

²“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

³“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

| |
|-------------|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| D2 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |
| 32 |

10. SENTADO SOBRE O TAPETE, COM A BOLA DE TÊNIS COLOCADA NA FRENTE DO SUJEITO:

Posição inicial: sujeito na posição sentada, sobre o tapete ou a mesa de exame. Ele deve estar suficientemente estável na posição sentada para realizar o item. Um sujeito que não pode ficar sem o colete, para se manter na posição sentada, terá o escore 0. A posição dos membros superiores irá variar conforme a capacidade do sujeito. A bola de tênis é colocada diante do sujeito a uma distância suficiente para que ele seja obrigado a inclinar o tronco para frente (cerca de 30° em relação à posição inicial), para tocar a bola.

Solicitar ao sujeito: inclinar para frente para tocar a bola depois retornar, se possível, sem apoio sobre o solo ou sobre a bola.

Instrução para o escore: esse item permite mensurar a habilidade do sujeito de inclinar o tronco para frente. Tocar a bola com as duas mãos ajuda a visualizar essa inclinação. O sujeito que se mantém apoiado sobre a bola, tem o escore máximo de 2. Uma extensão isolada dos membros superiores não é admitida.



0: não se inclina suficientemente para frente



1: com apoio dos membros superiores¹ se inclina para frente, toca a bola, mas não consegue retornar



2: com apoio dos membros superiores se inclina para frente, toca a bola e depois retorna



3: sem apoio dos membros superiores² se inclina para frente, toca a bola e depois retorna

¹**“Com apoio dos membros superiores”** significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

²**“Sem apoio dos membros superiores”** significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

D2

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

11. SENTADO SOBRE O TAPETE:

Posição inicial: sujeito sobre o tapete, com os membros inferiores na frente. Um sujeito que não pode dispensar o colete para manter-se sentado terá escore 0.

Solicitar ao sujeito: colocar-se em pé¹, se possível sem apoio.

Instrução para o escore: não utilizar a mesa de exame. Para o escore 1, o material utilizado, mesa ou cadeira, deve ser regulada à altura do sujeito. Para o escore 2, o sujeito não está autorizado a apoiar-se sobre o material. Para o escore 3, o sujeito está autorizado a ter um apoio, uma vez em pé. Todas as estratégias de transferência entre a posição sentada e em pé são autorizadas.

-  **0: não pode colocar-se em pé**
-  **1: fica em pé com apoio dos membros superiores² sobre um material**
-  **2: coloca-se em pé com apoio dos membros superiores sobre o tapete e /ou sobre si mesmo**
-  **3: coloca-se em pé sem apoio dos membros superiores³**

¹“Em pé” significa a posição vertical, apoiando-se sobre os dois pés. O alinhamento do tronco e dos membros inferiores pode variar.

²“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

³“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

12. EM PÉ:

Posição inicial: sujeito em pé¹ sobre o solo ao lado de uma cadeira com² ou sem³ apoio dos membros superiores segundo suas capacidades. Apoiar-se na cadeira com qualquer parte do corpo não está autorizado.

Solicitar ao sujeito: sentar-se, se possível sem apoio dos membros superiores e mantendo os pés aproximados⁴.

Instrução para o escore: o sujeito que se deixa cair sobre a cadeira, sem nenhum controle do movimento terá escore 1. Para o escore 2 os pés devem estar próximos, durante todo o movimento.



0: não pode sentar-se na cadeira



1: com apoio dos membros superiores, senta-se na cadeira



2: sem apoio dos membros superiores, senta-se na cadeira com compensação ou com mal controle do movimento



3: sem apoio dos membros superiores, senta-se na cadeira mantendo os pés próximos

¹“Em pé” significa a posição vertical, apoiando-se sobre os dois pés. O alinhamento do tronco e dos membros inferiores pode variar.

²“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

³“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

⁴“Pés próximos” significam pés no alinhamento da pelve. O distanciamento dos pés corresponde à largura da pelve.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

D1

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

13. SENTADO NA CADEIRA:

Posição inicial: sujeito sentado sobre a cadeira ou na borda da mesa, com os pés apoiados no chão, se o examinador acreditar que escore 2 ou 3 é possível. Os membros superiores podem ser mantidos cruzados. O item não deve ser realizado com o sujeito em sua cadeira de rodas. Um sujeito que não pode sentar sem o seu colete, recebe escore 0.

Solicitar ao sujeito: manter¹ a posição sentada, se possível sem apoio e o mais alinhado possível.

Instrução para o escore: uma postura anormal ou uma deformidade evidente da cabeça ou do tronco em um dos três planos do espaço, leva um escore máximo de 2.

-  **0: com apoio dos membros superiores² e do tronco contra o encosto da cadeira, não se mantêm na posição sentada**
-  **1: com apoio dos membros superiores e / ou do tronco contra o encosto da cadeira, mantêm-se na posição sentada**
-  **2: sem apoio dos membros superiores³ e sem apoio do tronco contra o encosto da cadeira mantêm-se na posição sentada, mas a cabeça e/ou o tronco não estão alinhados**
-  **3: sem apoio dos membros superiores e sem apoio do tronco contra o encosto da cadeira, mantêm-se na posição sentada, com a cabeça e o tronco alinhados⁴**

¹“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

²“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

³“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.





⁴“Cabeça e o tronco alinhados” significa que a cabeça e o tronco estão posicionados corretamente nos três planos do espaço. Cabeça e tronco estão na vertical (não flexão e não extensão, em relação ao plano sagital), não inclinados para os lados (os olhos ficam na mesma altura no plano frontal) e não em rotação (no plano horizontal).

14. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; CABEÇA POSICIONADA EM FLEXÃO:

Posição inicial: sujeito sentado, eventualmente sustentado nesta posição. Posicionar a cabeça do sujeito em flexão completa.

Solicitar ao sujeito: elevar a cabeça e a manter¹ elevada por 5 segundos.

Instrução para o escore: se a cabeça não pode ser posicionada em flexão completa, com queixo próximo ao esterno, uma distância de pelo menos 3 cm, o escore máximo é 1.

-  **0: não pode ser instalado com a cabeça em flexão, ou não eleva a cabeça**
-  **1: eleva parcialmente a cabeça**
-  **2: da posição de cabeça fletida completamente, eleva a cabeça, mas o movimento e/ou a manutenção da posição não se faz com a cabeça no eixo**
-  **3: da posição de cabeça fletida completamente, eleva a cabeça e a mantém elevada; o movimento e a manutenção se faz com a cabeça o eixo²**

¹“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.





²“Cabeça no eixo do corpo” significa que a cabeça é posicionada corretamente nos três planos do espaço. A cabeça não faz flexão, extensão e tampouco inclinação lateral ou rotação.

15. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS, ANTEBRAÇO POSICIONADO SOBRE A MESA, COTOVELO FORA DA MESA:

Posição inicial: sujeito sentado em frente à mesa, regulada à sua altura. Pode apoiar-se num encosto. Se o sujeito estiver sentado na sua cadeira de rodas, os braços da cadeira devem retirados.

Solicitar ao sujeito: colocar ao mesmo tempo as duas mãos sobre a cabeça sem que as mãos se toquem, e se possível sem inclinar a cabeça e o tronco.

Instrução para o escore: um sujeito que utiliza compensações ao nível da cabeça e/ou do tronco terá escore máximo de 2.

-  **0: não retira as duas mãos da mesa**
-  **1: retira as duas mãos da mesa, mas os antebraços permanecem em contato com a mesma**
-  **2: retira os dois antebraços da mesa, mas não consegue levantar as duas mãos ao mesmo tempo, até o topo da cabeça. As mãos atingem pelo menos a boca**
-  **3: coloca ao mesmo tempo as duas mãos sobre o topo da cabeça; a cabeça e o tronco alinhados¹**

¹“Cabeça e o tronco alinhados” significa que a cabeça e o tronco estão posicionados corretamente nos três planos do espaço. Cabeça e tronco estão na vertical (não flexão e não extensão, em relação ao plano sagital), não inclinados para os lados (os olhos ficam na mesma altura, no plano frontal) e não em rotação (no plano horizontal).

D2

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

16. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; O LÁPIS COLOCADO SOBRE A MESA:

Posição inicial: sujeito sentado em frente à mesa, regulada à sua altura; o cotovelo apoiado sobre a mesa ou não. Colocar um lápis sobre a superfície da mesa a uma distância do tórax do sujeito correspondente ao comprimento do membro superior, incluindo a mão, estando o cotovelo em extensão máxima¹.

Solicitar ao sujeito: tocar o lápis, se possível sem se inclinar para frente, e elevando o antebraço da mesa.

Instrução para o escore: para o escore 1, o sujeito não atinge o lápis, ou o cotovelo não está em extensão máxima. Para o escore 2, uma compensação do tronco está autorizada e o sujeito pode se ajudar através da reptação dos dedos. A presença de flexo de cotovelo leva a um escore máximo de 2. Para o escore 3, o tronco não deve mover-se durante o movimento e o antebraço não deve ter contato com a mesa durante o movimento.

-  **0: não realiza o movimento**
-  **1: realiza parcialmente o movimento**
-  **2: pega o lápis com uma mão, cotovelo em extensão máxima ou em extensão completa, mas com lentidão ou compensação**
-  **3: pega o lápis com uma mão, cotovelo em extensão completa² no final do movimento**

¹“Cotovelo em extensão máxima” significa que o flexo de cotovelo é tolerado, mas o sujeito apresenta extensão ativa máxima, levando em consideração suas retrações músculo-tendíneas ou limitações articulares.

²“Cotovelo em extensão completa” significa extensão total do cotovelo, sem flexo.

D2





1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32

17. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; 10 MOEDAS COLOCADAS SOBRE A MESA:

Posição inicial: sujeito sentado em frente à mesa; cotovelo apoiado sobre a mesa ou não. Colocar 10 moedas ao lado da mão do sujeito, não tão perto da borda da mesa.

Solicitar ao sujeito: pegar¹ as moedas, sucessivamente uma após a outra, com uma só mão, sem que a mão deslize na beira da mesa, e armazená-las na mão.

Instrução para o escore: indicar ao sujeito que o escore depende do número de moedas armazenadas na mão, no tempo de 20 segundos.

-  **0: não pode pegar uma moeda no tempo de 20 segundos**
-  **1: pega sucessivamente e armazena de 1 a 5 moedas em uma das mãos, no tempo de 20 segundos**
-  **2: pega sucessivamente e armazena de 6 a 9 moedas em uma das mãos, no tempo de 20 segundos**
-  **3: pega sucessivamente e armazena 10 moedas em uma das mãos, no tempo de 20 segundos**





¹"Pegar" significa que a moeda não está mais em contato com a mesa.

18. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS, EM FRENTE À MESA; UM DEDO COLOCADO NO CENTRO DE UM CD FIXO:

Posição inicial: sujeito sentado, antebraço em apoio sobre a mesa; cotovelo em apoio sobre a mesa ou não. Um dedo, o indicador se possível, é colocado no centro de um CD fixado sobre uma cartolina, a qual o examinador mantém imóvel sobre o plano horizontal da mesa e que não deve ser movimentado pelo sujeito.

Solicitar ao sujeito: fazer o contorno da borda do grande círculo do CD, com um dedo, se possível.

Instrução para o escore: o pequeno círculo corresponde à parte não utilizada para registro do CD, com cerca de 3,5 cm de diâmetro. Para o escore 2, o sujeito pode parar uma ou várias vezes; ele pode mudar de dedo ao longo da tarefa; as compensações podem relacionar-se ao tronco.

-  **0: não pode fazer o contorno do pequeno círculo do CD com um dedo**
-  **1: faz o contorno do pequeno círculo do CD com um dedo**
-  **2: faz o contorno completo do CD com um dedo, com compensação ou dificuldade**
-  **3: faz o contorno completo do CD com um dedo, sem apoio da mão**

D3

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

19. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS EM FRENTE À MESA; UM LAPIS COLOCADO SOBRE A MESA:

Posição inicial: posicionar sobre a mesa um lápis, ao lado da mão escolhida pelo sujeito para executar a tarefa; o cotovelo em apoio sobre a mesa ou não. A posição do lápis e a localização da folha são escolhidas pelo sujeito. Utilizar a folha de escore sobre a qual são traçados 2 retângulos de 1 cm de altura por 4 cm de largura. Durante a tarefa, a folha deve ser mantida fixa pelo examinador, sobre o plano horizontal da mesa. Propor eventualmente uma tentativa preliminar sobre um plano inclinado, mas para ser mensurado o item deve ser realizado sobre o plano horizontal.

Solicitar ao sujeito: desenhar uma série contínua de voltas de 1 cm de altura sem parar em toda a largura do retângulo.

Instrução para o escore: o sujeito está autorizado a pegar o lápis com uma das mãos e a desenhar o traço com a outra mão ou as duas mãos. Um ponto visível sobre a folha é considerado um traço escrito. Se o sujeito parar uma ou mais vezes durante a realização das voltas, ou se o desenho das voltas sai do retângulo ou não o preenche, o escore será 2.

-  **0: não pode pegar o lápis colocado ao lado da mão ou não pode deixar um traço escrito**
-  **1: pega o lápis colocado ao lado da sua mão e depois pode deixar um traço escrito, mas não pode desenhar uma volta de 1 cm de altura**
-  **2: pega o lápis colocado ao lado de sua mão, depois pode desenhar pelo menos uma volta de 1 cm de altura, mas não pode desenhar uma série contínua de voltas dentro do retângulo**
-  **3: pega o lápis colocado ao lado de sua mão, depois desenha uma série contínua de voltas de 1 cm de altura dentro de um retângulo de 4 cm de comprimento**

D3

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

20. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS EM FRENTE À MESA, A FOLHA DE PAPEL COLOCADA NAS MÃOS:

Posição inicial: sujeito sentado, cotovelos apoiados sobre a mesa ou não. Colocar em suas mãos do sujeito uma folha de papel dobrada em 4, na qual as dobras foram feitas com a polpa dos dedos. A folha é do tipo A4 de 70 g ou 80 g.

Solicitar ao sujeito: rasgar a folha em pelo menos 4 cm.

Instrução para o escore: as compensações são autorizadas, exceto a intervenção da boca. Duas tentativas são possíveis para cada escore, porém não mais. Cuidado com a fragilidade do papel a partir de várias manipulações, sudorese excessiva ou a utilização da dobradura. Preferir trocar a folha de papel em cada teste.

-  **0: não pode rasgar a folha**
-  **1: rasga a folha, não dobrada**
-  **2: rasga a folha dobrada em 2, começando pela dobra**
-  **3: rasga a folha dobrada em 4, começando pela dobra**

D3

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32

21. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; A BOLA DE TENIS SOBRE A MESA:


Posição inicial: sujeito sentado, cotovelo apoiado ou não sobre a mesa e a bola de tênis sobre a mesa ao lado da mão escolhida pelo sujeito. A localização da bola é determinada pelo sujeito. A bola não deve ser segura pelo examinador durante o teste.

Solicitar ao sujeito: pegar a bola com uma mão, depois virá-la completamente¹ segurando a bola.

Sugestão de cotação: para o escore 1, a bola não deve mais estar em contato com a mesa.

 **0: não coloca uma das mãos sobre a bola ou não pode elevá-la da mesa**

 **1: pega a bola, depois a levanta da mesa, mas não pode virar a mão segurando a bola**

 **2: pega a bola, depois vira sua mão incompletamente, ou completamente com compensação**

 **3: pega a bola, depois vira sua mão completamente, enquanto segura a bola**

¹“Virar a mão completamente” significa que o dorso da mão está em paralelo ao plano da mesa. A mão pode estar mais ou menos em contato com a mesa.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

D3

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30





31

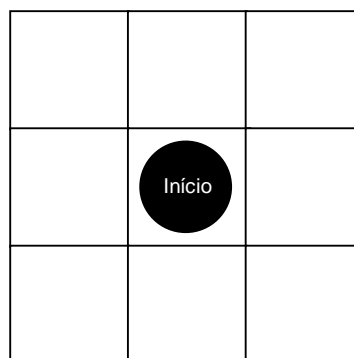
32

22. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; UM DEDO COLOCADO NO CENTRO DE UM QUADRADO FIXO:

Posição inicial: sujeito sentado, cotovelos apoiados sobre a mesa ou não. Um dedo escolhido do sujeito (eventualmente o polegar) é colocado no centro de um quadrado de 5 cm de lado, dividido em 9 quadrados iguais, desenhado sobre uma folha. A folha é mantida fixa sobre o plano horizontal da mesa pelo examinador.

Solicitar ao sujeito: colocar seu dedo sucessivamente no centro e nos 8 quadrados, sem tocar nas linhas. A mão ou os outros dedos podem estar apoiados.

-  **0: não pode levantar o dedo, nem deslizá-lo sobre um quadrado**
-  **1: não pode levantar o dedo para colocá-lo sobre um quadrado, mas pode fazê-lo deslizando pelo menos por um quadrado**
-  **2: levanta o dedo, depois o coloca sem precisão sobre um a 8 partes do quadrado**
-  **3: levanta o dedo, depois o coloca sucessivamente no centro dos 8 quadrados sem tocar as linhas**







D3

23. SENTADO NA CADEIRA OU EM SUA CADEIRA DE RODAS; MEMBROS SUPERIORES AO LONGO DO CORPO:

Posição inicial: sujeito sentado ou em sua cadeira de rodas, sem apoio do braço da cadeira. A mesa é colocada a uma distância igual ao comprimento do antebraço do sujeito, quando cotovelo está junto ao corpo.

Solicitar ao sujeito: pedir ao sujeito para colocar, se possível, as duas mãos sobre a mesa.

Instrução para o escore: um flexo de cotovelo superior a 90° leva ao escore 0. Para o escore 1, no mínimo os dedos de uma mão devem entrar em contato com a mesa. Para o escore 2, os 2 antebraços podem ser colocados um após o outro sobre a mesa. Para o escore 3, o tronco não deve se mexer durante o movimento.

-  **0: não pode colocar o dedo de uma das mão na superfície da mesa**
-  **1: realiza parcialmente o movimento**
-  **2: coloca os 2 antebraços e/ou as mãos sobre a mesa, com lentidão ou compensação**
-  **3: coloca ao mesmo tempo os 2 antebraços e/ou as mãos sobre a mesa**

D2

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

24. SENTADO NA CADEIRA:

Posição inicial: o sujeito sentado em uma cadeira adaptada à sua estatura, os pés sobre o solo e aproximados¹. A mesa é colocada à frente, caso o examinador pense que o sujeito a necessita para cumprir a tarefa.

Solicitar ao sujeito: levantar-se, se possível sem apoio², e mantendo os pés próximos.

Instrução para o escore: o contato entre os joelhos está autorizado. Para o escore 1, uma das mãos pode apoiar-se sobre a mesa ou cadeira e o corpo. Para o escore 2, os pés podem estar distantes; os membros inferiores podem ajudar a dar impulso ou serem utilizados para manutenção do equilíbrio; as compensações do tronco são autorizadas. Para o escore 3, os membros superiores não devem auxiliar para o equilíbrio ou fornecer impulso.

-  **0: não consegue colocar-se em pé**
-  **1: coloca-se em pé com apoio³, sobre a mesa colocada à sua frente, ou sobre a cadeira e/ou sobre o corpo**
-  **2: coloca-se em pé sem apoio dos membros superiores⁴, mas com compensação**
-  **3: coloca-se em pé sem apoio dos membros superiores, com os pés próximos**

¹“Pés próximos” significam pés no alinhamento da pelve. O distanciamento dos pés corresponde à largura da pelve.

²“Sem apoio” significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

³“Com apoio” significa que o sujeito pode utilizar um ou os dois membros superiores ou qualquer outra parte do corpo para apoiar-se sobre o mesmo, apoiar-se sobre o solo ou sobre um material.

⁴“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

D1

24

25

26

27

28

29

30

31





32

25. EM PÉ COM APOIO DOS MEMBROS SUPERIORES SOBRE UM MATERIAL:

Posição inicial: sujeito em pé¹ sobre o solo com apoio dos membros superiores² sobre um material. Se uma órtese é necessária para que o sujeito se mantenha em pé o escore é 0.

Solicitar ao sujeito: se possível, soltar-se e manter-se o mais alinhado possível durante pelo menos 5 segundos.

Instrução para o escore: um déficit de alinhamento em um dos três planos do espaço do tronco ou das articulações dos membros inferiores, o distanciamento dos pés e/ou o uso dos membros superiores para equilíbrio recebe escore 2.

-  **0: não se mantêm³ em pé, com o apoio dos membros superiores**
-  **1: mantêm-se em pé com apoio de um ou dois membros superiores, mas não se solta**
-  **2: solta-se e mantêm a posição em pé, sem apoio dos membros superiores⁴ com déficit de alinhamento ou compensação**
-  **3: solta-se e mantêm a posição em pé, pés próximos⁵, cabeça, tronco e membros alinhados⁶**

¹“Em pé” significa a posição vertical, apoiando-se sobre os dois pés. O alinhamento do tronco e dos membros inferiores pode variar

²“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

³“Manter” significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

⁴“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

⁵“Pés próximos” significam pés no alinhamento da pelve. O distanciamento dos pés corresponde à largura da pelve.

⁶“Cabeça e o tronco alinhados” significa que a cabeça e o tronco estão posicionados corretamente nos três planos do espaço. Cabeça e tronco estão na vertical (não flexão e não extensão, em relação ao plano sagital), não inclinados para os lados (os olhos ficam na mesma altura no plano frontal) e não em rotação (no plano horizontal).


26. EM PÉ COM APOIO DOS MEMBROS SUPERIORES SOBRE UM MATERIAL:

Posição inicial: sujeito em pé sobre o solo, os membros superiores com apoio¹ sobre um material.

Solicitar ao sujeito: se possível, se liberar do apoio dos membros superiores, depois levantar um pé, e mantê-lo elevado pelo menos 3 segundos e no máximo 10 segundos.

Instrução para o escore: o sujeito deve elevar um pé, retirando todo contato com o solo, não podendo apoiá-lo no membro inferior oposto. Para o escore 2 ou 3 o sujeito deve liberar-se do apoio dos membros superiores, antes de levantar o pé. Todas as compensações são admitidas, porque o elemento a ser considerado é o tempo de manutenção sobre um pé.

 **0: com apoio dos membros superiores, não levanta um pé, pelo menos 3 segundos**

 **1: com apoio dos membros superiores, levanta um pé, ao menos 3 segundos**

 **2: sem apoio dos membros superiores², levanta um pé, entre 3 e 10 segundos**

 **3: sem apoio dos membros superiores levanta um pé, por 10 segundos**

¹“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode manter-se na posição usando uma ou duas mãos, de qualquer modo, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre o material. Apóia-se sobre o material com qualquer parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.





²“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

27. EM PÉ:

Posição inicial: sujeito em pé sobre o solo sem apoio¹, se possível.

Solicitar ao sujeito: inclinar-se até tocar o solo com uma das mãos e levantar-se, se possível sem apoio, inclusive apoio sobre o solo.

Instrução para o escore: todas as estratégias são autorizadas, exceto sentar-se no solo.

-  **0: não pode se abaixar ou inclinar-se para tocar o solo**
-  **1: com apoio² ao longo do movimento, abaixa-se ou inclina-se para a frente; toca o solo para se levantar-se**
-  **2: sem apoio, abaixa-se ou inclina-se para a frente, toca o solo com uma das mão, depois se levanta com lentidão ou compensação**
-  **3: sem apoio, abaixa-se ou inclina-se, toca o solo com uma das mãos e depois se levanta**

¹“Sem apoio” significa que o sujeito não tem nenhum apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

²“Com apoio” significa que o sujeito pode utilizar um ou os dois membros superiores ou qualquer outra parte do corpo para apoiar-se sobre o mesmo, apoiar-se sobre o solo ou sobre um material.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

D1

27

28

29

30

31





32

28. EM PÉ, SEM APOIO:

Posição inicial: sujeito em pé, no solo, e sem apoio. O sujeito deve andar sem apoio dos membros superiores¹ para realizar esse item.

Solicitar ao sujeito: andar sobre os calcanhares ou pelo menos elevar os artelhos.

Instrução para o score: “elevação dos artelhos” significa que o sujeito eleva apenas os dedos, mas o antepé permanece em contato com o solo. “Sobre os calcanhares” significa que o apoio se faz exclusivamente sobre os calcanhares, sem apoio dos antepés; o sujeito não está autorizado a repousar seus antepés no chão, entre os passos.

-  **0: realiza menos de 10 passos à frente², elevando os artelhos de um ou dois pés**
-  **1: realiza 10 passos à frente, elevando os artelhos de um ou dois pés**
-  **2: realiza menos de 10 passos à frente sobre os dois calcanhares, ou 10 passos sobre um calcanhar**
-  **3: realiza 10 passos à frente sobre os dois calcanhares**

¹“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

²“Passo a frente” é um movimento para a frente de um membro inferior, da propulsão até o contato no solo ou até o contato do calcanhar no solo.

| |
|--------------|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| D1 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |
| 32 |

29. EM PÉ, SEM APOIO:

Posição inicial: sujeito em pé sem apoio¹ à frente de uma linha reta de cerca de 6 metros de comprimento e 2 cm de largura, traçada no solo. O sujeito deve ser capaz de andar sem apoio dos membros superiores² para realizar esse item.

Solicitar ao sujeito: andar para frente colocando cada pé ou pelo menos uma parte do pé sobre a linha.

Instrução para o escore: desde que um pé não tocou ainda a linha, refazer o teste e/ou contabilizar o número de passos consecutivos realizados antes do pé desviar-se da linha.

 **0: não pode realizar um passo à frente³ sobre a linha reta**

 **1: realiza de 1 a 3 passos à frente sobre a linha reta**

 **2: realiza de 4 a 9 passos à frente sobre a linha reta**

 **3: realiza 10 passos à frente sobre a linha reta**

¹“Sem apoio” significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

²“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

³“Passo a frente” é um movimento para a frente de um membro inferior, da propulsão até o contato no solo ou até o contato do calcanhar no solo.

30. EM PE, SEM APOIO:

Posição inicial: sujeito em pé sobre o solo, sem apoio¹. O sujeito deve ser capaz de andar sem apoio dos membros superiores² para realizar esse item.

Solicitar ao sujeito: tentar correr.

 **0: não pode aumentar a velocidade da marcha**

 **1: aumenta a velocidade da marcha, mas não pode correr 10 metros**

 **2: corre³ 10 metros com compensação**

 **3: corre 10 metros**

¹“Sem apoio” significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

²“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

³“Correr” significa que em um momento os dois pés estão fora do solo ao mesmo tempo (não tocam o solo)

D1

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31





32

31. EM PÉ, SOBRE UM PÉ, SEM APOIO:

Posição inicial: sujeito em pé sobre um pé, sem apoio¹; o pé oposto isolado do solo. Para crianças pode-se colocá-los no centro de um círculo de 60 cm diâmetro, traçado sobre o solo.

Solicitar ao sujeito: saltar no mesmo lugar ou no interior do círculo, se possível, 10 vezes consecutiva sobre um pé.

Instrução para o escore: os saltos² devem ser sucessivos, sem pausa superior a 2 segundos, sem tocar qualquer objeto para se sustentar ou se equilibrar, e sem cair. O pé oposto não deve em nenhum momento tocar o solo.

-  **0: não inicia o saltar sobre um pé**
-  **1: inicia o salto, o calcanhar é descolado do solo, mas os artelhos permanecem em contato com o solo**
-  **2: salta de 1 a 9 vezes seguidas sobre um pé**
-  **3: salta no mesmo lugar 10 vezes consecutivas**

¹“Sem apoio” significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

²“Saltar” significa que os dois pés devem sair do solo.

D1

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30





31

32

32. EM PÉ, SEM APOIO:

Posição inicial: o sujeito em pé sobre o solo sem apoio¹.

Solicitar ao sujeito: agachar-se e levantar-se 2 vezes em seguida, se possível, sem apoio.

-  **0: não pode agachar-se ou pode agachar-se², mas não se levanta da posição agachada, mesmo com apoio dos membros superiores³**
-  **1: com apoio dos membros superiores, agacha-se e depois se levanta uma vez**
-  **2: sem apoio dos membros superiores⁴, agacha-se e depois se levanta uma vez**
-  **3: sem apoio dos membros superiores, agacha-se e depois se levanta 2 vezes em seguida**

¹“Sem apoio” significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

²“Posição agachada” se define como uma posição próxima ao solo, o corpo fletido, quadril e joelhos flexionados além de 90°, sem que os glúteos entrem em contato com o solo.

³“Com apoio dos membros superiores” significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

⁴“Sem apoio dos membros superiores” significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

D1

32

DEFINIÇÃO DE TERMOS (ordem alfabética em português)

"**Abaixar-se ou inclinar-se**" significa que o sujeito pode utilizar diferentes estratégias para tocar o solo com a sua mão, flexionando os membros inferiores ou inclinando seu tronco em qualquer direção.

"**Déficit de alinhamento**" significa que as diferentes partes do corpo envolvidas no exercício não estão alinhadas, de maneira fisiológica, nos três planos do espaço.

"**Cabeça e o tronco alinhados**" significa que a cabeça e o tronco estão posicionados corretamente nos três planos do espaço. Cabeça e tronco estão na vertical (não flexão e não extensão, em relação ao plano sagital), não inclinados para os lados (os olhos ficam na mesma altura no plano frontal) e não em rotação (no plano horizontal).

"**Com apoio dos membros superiores**" significa que o sujeito pode apoiar-se com um ou os dois membros superiores, sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material. Apoiar-se sobre o material com qualquer outra parte do corpo, exceto a mão ou os membros superiores, não é permitido.

"**Com apoio**" significa que o sujeito pode utilizar um ou os dois membros superiores ou qualquer outra parte do corpo para apoiar-se sobre o mesmo, apoiar-se sobre o solo ou sobre um material.

"**Correr**" significa que em um momento os dois pés estão fora do solo ao mesmo tempo (não tocam o solo).

"**Cotovelo em extensão completa**" significa extensão total do cotovelo, sem flexo.

"**Cotovelo em extensão máxima**" significa que o flexo de cotovelo é tolerado, mas o sujeito apresenta a extensão ativa máxima, levando em consideração suas retrações músculo-tendíneas ou limitações articulares.

"**Em pé**" significa a posição vertical, apoiando-se sobre os dois pés. O alinhamento do tronco e dos membros inferiores pode variar.

"**Levantar**" significa que não há contato entre o segmento corporal pertinente entre o tapete ou a mesa de exame.

"**Manter**" significa que a postura pode ser sustentada, no mínimo, por 5 segundos.

"**No eixo do corpo**" significa que a cabeça é posicionada corretamente nos três planos do espaço. A cabeça não faz flexão, extensão e tampouco inclinação lateral ou rotação.

"**Passo a frente**" é um movimento para a frente de um membro inferior, da propulsão até o contato no solo ou até o contato do calcanhar no solo.

"**Pés próximos**" significam pés no alinhamento da pelve. O distanciamento dos pés corresponde à largura da pelve.

"**Posição agachada**" se define como uma posição próxima ao solo, o corpo fletido, quadril e joelhos flexionados além de 90 graus, sem que os glúteos entrem em contato com o solo.

"**Saltar**" significa que os dois pés devem sair do solo.

"**Sem apoio dos membros superiores**" significa que o sujeito não está autorizado a apoiar com os membros superiores sobre o corpo, sobre o solo, ou sobre um material. Os membros superiores podem ser estendidos para frente para se equilibrar ou para dar o impulso.

"**Sem apoio**" significa que o sujeito não apresenta apoio dos membros superiores (sobre o corpo, sobre o solo ou sobre um material), nem com qualquer outra parte do corpo (sobre um material).

EXEMPLO

EXEMPLO DE ESCORE: CASO DE ALEXIS C.

Aléxis é um garoto nascido em 10 de janeiro de 1992, portador de Distrofia Muscular Progressiva de Duchenne.

Consulta de 6 de novembro de 2002, 1º MFM

Aléxis não apresenta antecedentes de cirurgia e nem de fraturas. Ele deixou de andar em janeiro de 2002 e vive em cadeira de rodas elétrica. Ele é destro e não apresenta dores. Aléxis se beneficia de fisioterapia regular e não está sob tratamento medicamentoso. Apresenta escore de Brooke (avalia as capacidades motoras dos membros superiores em 6 pontos) de 2 pontos; escore de Vignos (avalia as capacidades motoras dos membros inferiores em 10 pontos) de 9 pontos, e a Medida de Independência Funcional (MIF) de 95 pontos.

Um primeiro MFM foi feito. O escore total é de 50%.

Consulta de 3 de junho de 2004, 2º MFM

19 meses depois, Aléxis notou uma diminuição de suas possibilidades motoras ao nível dos membros superiores. O escore de Brooke passou de 2 a 4 pontos. O escore de Vignos permaneceu estável em 9 pontos. O escore total do MFM passou de 50% para 44,79%, com diminuição nas 3 dimensões.

As páginas seguintes reúnem as folhas de escore dos 2 MFM de Aléxis, assim como a curva de evolução de suas capacidades motoras, ilustrando os resultados obtidos em seus 2 MFM.

MEDIDA DA FUNÇÃO MOTORA

nas doenças neuromusculares

M F M

FOLHA DE ESCORE¹

Nome e Sobrenome do paciente : ALEXIS C N° do documento : _____

Data de nascimento: 19 / 01 / 92 Data da avaliação: 6 / 11 / 02

(dia/mês/ano)

(dia/mês/ano)

Idade do Paciente: 10 / 10 Nome do examinador : FL

(ano/mês)

Idade de perda da marcha: 10 / 01 Diagnóstico: DMD

(ano/mês)

A MFM é uma escala de avaliação precisa, padronizada, concebida e validada pelo grupo de estudo MFM para medir as capacidades motoras funcionais do paciente portador de uma doença neuromuscular. Repetida ao longo do tempo, a MFM mede a mudança das capacidades motoras funcionais do paciente. O esquema de escore a seguir deve servir como uma indicação geral. Todos os itens possuem indicações específicas para cada escore, a utilização destas instruções de testagem é imperativo para cada item. Todas estas indicações são descritas no Manual do Usuário².

ESQUEMA DE ESCORE:

0 = não pode iniciar a tarefa

1 = realiza parcialmente o exercício

2 = realiza incompletamente o movimento solicitado ou completamente, mas de forma imperfeita (compensação, duração e manutenção insuficiente da posição, lentidão, falta de controle do movimento)

3 = realiza completamente. "normalmente" o movimento, o exercício estando controlado, dominado, dirigido, realizado com velocidade constante.

¹O formulário de escore pode ser obtido junto à Handicap International, ERAC – 14, avenue Berthelot, 69361 Lyon Cedex 07, France, 04 78 69 79 79



²O Manual do Usuário está disponível escrevendo para a AFM Département des Actions Médicales, 1 rue de l'Internationale, BP59, 91002 Evry Cedex 01 69 13 21 69, que fornece gratuitamente um exemplar, ou através Website de l'AFM: www.afm-france.org

Para qualquer outra informação, contactar:

Dr. Carole Bérard, Service de Rééducation Pédiatrique l'Escale, Centro Hospitalar Lyon Sud, 69495 Pierre-Bénite Cedex, França.

04 78 86 16 66 ou mail : carole.berard@chu-lyon.fr

| Itens | Escore | | |
|--|---|---|---|
| | D1 | D2 | D3 |
| 1. Supino, cabeça no eixo: mantém a cabeça no eixo e depois a vira completamente de um lado e depois do outro. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 2. Supino: levanta a cabeça e a mantém elevada. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 3. Supino: flete o quadril e o joelho acima de 90° deslocando o pé do tapete. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 4. Supino, perna sustentada pelo examinador: realiza uma flexão dorsal do pé em 90° em relação a perna a partir da posição com pé relaxado em flexão plantar Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 5. Supino: eleva uma mão do tapete e toca o ombro oposto. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 6. Supino, membros inferiores semifletidos, patelas para cima e os pés apoiados sobre o tapete. Eleva a pelve; coluna lombar, pelve e coxas alinhadas e pés próximos. Comentários:..... | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 7. Supino: vira para decúbito ventral e libera os membros superiores debaixo do corpo. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 8. Supino: sem apoio dos membros superiores senta-se sobre o tapete. Comentários:..... | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 9. Sentado sobre o tapete: sem apoio dos membros superiores mantém a posição sentada e depois é capaz de manter um contato entre as duas mãos. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 10. Sentado sobre o tapete, a bola de tênis colocada em frente a o sujeito: Sem apoio dos membros superiores se inclina para a frente, toca a bola e depois volta à posição Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 11. Sentado sobre o tapete: fica em pé sem apoio dos membros superiores. Comentários:..... | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| Subtotal da página 2 | D1=3 | D2=17 | D3=3 |

| Itens | Subtotal página 2 | Escore | | |
|--|-------------------|---|---|---|
| | | D1=3 | D2=17 | D3=3 |
| 12. Em pé: sem apoio dos membros superiores, senta-se na cadeira mantendo os pés próximos. Comentários:..... | | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 13. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas: sem apoio dos membros superiores e sem apoio contra o encosto da cadeira, mantém a posição sentada, com a cabeça e o tronco alinhados. Comentários:..... | | | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 14. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, com a cabeça posicionada em flexão: da posição de cabeça completamente fletida, levanta a cabeça e a mantém levantada, o movimento e o manutenção se fazem com a cabeça no eixo.. Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 15. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, com os antebraços colocados sobre a mesa e os cotovelos fora da mesa: Coloca ao mesmo tempo as 2 mãos sobre a cabeça, com a cabeça e o tronco alinhados. Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 16. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, o lápis colocado sobre a mesa: toca o lápis com uma mão, cotovelo em extensão completa no final do movimento. Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 17. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, 10 moedas colocados sobre a mesa: pega sucessivamente e armazena 10 moedas de 10 centavos em uma das mãos no tempo de 20 segundos Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 18. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, um dedo colocado no centro de um CD fixo: fazer a volta completa do CD com um dedo, sem apoio da mão Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 19. Sentado sobre a cadeira ou na cadeira de rodas, o lápis colocado sobre a mesa: pega o lápis ao lado de uma das mãos, depois desenha uma série contínua de voltas de 1 cm de altura dentro de um retângulo de 4 cm de comprimento Tentativa 1:  Tentativa 2:  Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 |
| 20. Sentado sobre a cadeira ou na cadeira de rodas, a folha de papel colocada entre as mãos: rasgar a folha dobrada em 4 começando pela dobra Comentários:..... | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| Subtotal da página 3 | | D1=3 | D2=24 | D3=13 |

| Itens | Subtotal página 3 | Escore | | |
|--|---|--------|---|---|
| | | D1=3 | D2=24 | D3=13 |
| 21. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, a bola de tênis colocada sobre a mesa: Pega a bola e depois supina a mão completamente segurando a bola. Comentários:..... Lado <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 |
| 22. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, um dedo colocado no centro de um quadrado fixo: levanta o dedo e depois o coloca sucessivamente no centro das oito casas do quadrado sem tocar as linhas. Comentários:..... Lado <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 23. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, membros superiores ao lado do corpo: colocar ao mesmo tempo os dois antebraços e/ou as mãos sobre a mesa Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 24. Sentado na cadeira: Levantar-se sem apoio dos membros superiores, com os pés próximos. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 25. Em pé, com apoio dos membros superiores sobre um material: solta-se e mantém-se em pé, com os pés próximos, cabeça, tronco e membros alinhados. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 26. Em pé, com apoio dos membros superiores sobre um material: sem apoio dos membros superiores levanta um pé, por 10 segundos. Comentários:..... Lado do pé apoiado <input type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 27. Em pé, sem apoio, inclina-se, toca o solo com uma das mãos e depois levanta-se. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 28. Em pé, sem apoio: anda 10 passos á frente, sobre os 2 calcanhares. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 29. Em pé, sem apoio: anda 10 passos á frente, sobre uma linha reta. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 30. Em pé, sem apoio: Corre 10 metros. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 31. Em pé, sobre um pé, sem apoio: Salta no lugar 10 vezes seguida. Comentários:..... Lado <input type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 32. Em pé, sem apoio: Sem apoio dos membros superiores, agacha-se e depois levanta-se duas vezes em seguida. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| Total | | D1=3 | D2=27 | D3=18 |

M F M

Resumo do escore

DIMENSÃO

CÁLCULO DOS ESCORES EM % POR DIMENSÃO

D1. Posição em pé e transferências e $\frac{\text{Total da Dimensão 1} = 3}{39} \times 100 = \dots 7,69\%$

D2. Motricidade axial e proximal e $\frac{\text{Total da Dimensão 2} = 27}{36} \times 100 = \dots 75,00\%$

D3. Motricidade distal e $\frac{\text{Total da Dimensão 3} = 18}{21} \times 100 = \dots 85,71\%$

ESCORE TOTAL

$\frac{\text{Total de escore}}{32 \times 3} \times 100$

$= \frac{48}{96} \times 100$

$= \dots 50,00 \dots\%$

Cooperação do paciente: nula média Ideal

Particularidades durante este exame MFM:
.....
.....
.....

MEDIDA DA FUNÇÃO MOTORA

nas doenças neuromusculares

M F M

FOLHA DE ESCORE¹

Nome e Sobrenome do paciente : ALEXIS C N° do documento : _____

Data de nascimento: 19 / 01 / 92 Data da avaliação: 6 / 06 / 03

(dia/mês/ano)

(dia/mês/ano)

Idade do Paciente: 12 / 05 Nome do examinador : FL

(ano/mês)

Idade de perda da marcha: 10 / 01 Diagnóstico: DMD

(ano/mês)

A MFM é uma escala de avaliação precisa, padronizada, concebida e validada pelo grupo de estudo MFM para medir as capacidades motoras funcionais do paciente portador de uma doença neuromuscular. Repetida ao longo do tempo, a MFM mede a mudança das capacidades motoras funcionais do paciente. O esquema de escore a seguir deve servir como uma indicação geral. Todos os itens possuem indicações específicas para cada escore, a utilização destas instruções de testagem é imperativo para cada item. Todas estas indicações são descritas no Manual do Usuário².

ESQUEMA DE ESCORE:

0 = não pode iniciar a tarefa

1 = realiza parcialmente o exercício

2 = realiza incompletamente o movimento solicitado ou completamente, mas de forma imperfeita (compensação, duração e manutenção insuficiente da posição, lentidão, falta de controle do movimento)

3 = realiza completamente. "normalmente" o movimento, o exercício estando controlado, dominado, dirigido, realizado com velocidade constante.

¹O formulário de escore pode ser obtido junto à Handicap International, ERAC – 14, avenue Berthelot, 69361 Lyon Cedex 07, France, 04 78 69 79 79

²O Manual do Usuário está disponível escrevendo para a AFM Département des Actions Médicales, 1 rue de l'Internationale, BP59, 91002 Evry Cedex



01 69 13 21 69, que fornece gratuitamente um exemplar, ou através Website de l'AFM: www.afm-france.org

Para qualquer outra informação, contactar:

Dr. Carole Bérard, Service de Rééducation Pédiatrique l'Escale, Centro Hospitalar Lyon Sud, 69495 Pierre-Bénite Cedex, França.

04 78 86 16 66 ou mail : carole.berard@chu-lyon.fr

| Itens | Escore | | |
|--|---|--|---|
| | D1 | D2 | D3 |
| 1. Supino, cabeça no eixo: mantém a cabeça no eixo e depois a vira completamente de um lado e depois do outro. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 2. Supino: levanta a cabeça e a mantém elevada. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 3. Supino: flete o quadril e o joelho acima de 90° deslocando o pé do tapete. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 4. Supino, perna sustentada pelo examinador: realiza uma flexão dorsal do pé em 90° em relação a perna a partir da posição com pé relaxado em flexão plantar Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 5. Supino: eleva uma mão do tapete e toca o ombro oposto. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 6. Supino, membros inferiores semifletidos, patelas para cima e os pés apoiados sobre o tapete. Eleva a pelve; coluna lombar, pelve e coxas alinhadas e pés próximos. Comentários:..... | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 7. Supino: vira para decúbito ventral e libera os membros superiores debaixo do corpo. Comentários:..... Lado: <input type="checkbox"/> direito <input checked="" type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 8. Supino: sem apoio dos membros superiores senta-se sobre o tapete. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 9. Sentado sobre o tapete: sem apoio dos membros superiores mantém a posição sentada e depois é capaz de manter um contato entre as duas mãos. Comentários:..... | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 10. Sentado sobre o tapete, a bola de tênis colocada em frente a o sujeito: Sem apoio dos membros superiores se inclina para a frente, toca a bola e depois volta à posição Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 11. Sentado sobre o tapete: fica em pé sem apoio dos membros superiores. Comentários:..... | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| Subtotal da página 2 | D1=1 | D2=13 | D3=3 |

| Itens | Subtotal página 2 | Escore | | |
|---|-------------------|---|---|---|
| | | D1=1 | D2=13 | D3=3 |
| 12. Em pé: sem apoio dos membros superiores, senta-se na cadeira mantendo os pés próximos. Comentários:..... | | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | |
| 13. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas: sem apoio dos membros superiores e sem apoio contra o encosto da cadeira, mantém a posição sentada, com a cabeça e o tronco alinhados. Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 14. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, com a cabeça posicionada em flexão: da posição de cabeça completamente fletida, levanta a cabeça e a mantém levantada, o movimento e o manutenção se fazem com a cabeça no eixo. Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 | |
| 15. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, com os antebraços colocados sobre a mesa e os cotovelos fora da mesa: Coloca ao mesmo tempo as 2 mãos sobre a cabeça, com a cabeça e o tronco alinhados. Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 16. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, o lápis colocado sobre a mesa: toca o lápis com uma mão, cotovelo em extensão completa no final do movimento. Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 17. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, 10 moedas colocados sobre a mesa: pega sucessivamente e armazena 10 moedas de 10 centavos em uma das mãos no tempo de 20 segundos Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 18. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, um dedo colocado no centro de um CD fixo: fazer a volta completa do CD com um dedo, sem apoio da mão Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 19. Sentado sobre a cadeira ou na cadeira de rodas, o lápis colocado sobre a mesa: pega o lápis ao lado de uma das mãos, depois desenha uma série contínua de voltas de 1 cm de altura dentro de um retângulo de 4 cm de comprimento Tentativa 1:  Tentativa 2:  Comentários:..... Lado: <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 |
| 20. Sentado sobre a cadeira ou na cadeira de rodas, a folha de papel colocada entre as mãos: rasgar a folha dobrada em 4 começando pela dobra Comentários:..... | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 |
| Subtotal da página 3 | | D1=1 | D2=23 | D3=12 |

| | | Escore | | |
|--|---|---------------|---|--|
| Itens | Subtotal página 3 | D1=1 | D2=23 | D3=12 |
| 21. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, a bola de tênis colocada sobre a mesa: Pega a bola e depois supina a mão completamente segurando a bola. Comentários:..... Lado <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 |
| 22. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, um dedo colocado no centro de um quadrado fixo: levanta o dedo e depois o coloca sucessivamente no centro das oito casas do quadrado sem tocar as linhas. Comentários:..... Lado <input checked="" type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 |
| 23. Sentado na cadeira ou na cadeira de rodas, membros superiores ao lado do corpo: colocar ao mesmo tempo os dois antebraços e/ou as mãos sobre a mesa Comentários:..... | | | <input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | |
| 24. Sentado na cadeira: Levantar-se sem apoio dos membros superiores, com os pés próximos. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 25. Em pé, com apoio dos membros superiores sobre um material: solta-se e mantém-se em pé, com os pés próximos, cabeça, tronco e membros alinhados. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 26. Em pé, com apoio dos membros superiores sobre um material: sem apoio dos membros superiores levanta um pé, por 10 segundos. Comentários:..... Lado do pé apoiado <input type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 27. Em pé, sem apoio, inclina-se, toca o solo com uma das mãos e depois levanta-se. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 28. Em pé, sem apoio: anda 10 passos á frente, sobre os 2 calcanhares. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 29. Em pé, sem apoio: anda 10 passos á frente, sobre uma linha reta. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 30. Em pé, sem apoio: Corre 10 metros. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 31. Em pé, sobre um pé, sem apoio: Salta no lugar 10 vezes seguida. Comentários:..... Lado <input type="checkbox"/> direito <input type="checkbox"/> esquerdo | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| 32. Em pé, sem apoio: Sem apoio dos membros superiores, agacha-se e depois levanta-se duas vezes em seguida. Comentários:..... | <input checked="" type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 | | | |
| Total | | D1=1 | D2=25 | D3=17 |

M F M

Resumo do escore

DIMENSÃO

CÁLCULO DOS ESCORES EM % POR DIMENSÃO

D1. Posição em pé e transferências e $\frac{\text{Total da Dimensão 1}}{39} = \frac{1}{39} \times 100 = \dots 2.56\%$

D2. Motricidade axial e proximal e $\frac{\text{Total da Dimensão 2}}{36} = \frac{25}{36} \times 100 = \dots 69.44\%$

D3. Motricidade distal e $\frac{\text{Total da Dimensão 3}}{21} = \frac{17}{21} \times 100 = \dots 80.95\%$

ESCORE TOTAL

$\frac{\text{Total de escore}}{32 \times 3} \times 100$

$= \frac{43}{96} \times 100$

$= \dots 44.79 \dots\%$

Cooperação do paciente: nula média Ideal

Particularidades durante este exame MFM:
.....
.....
.....

MFM do Alexis C. nascido em 19/01/92

